

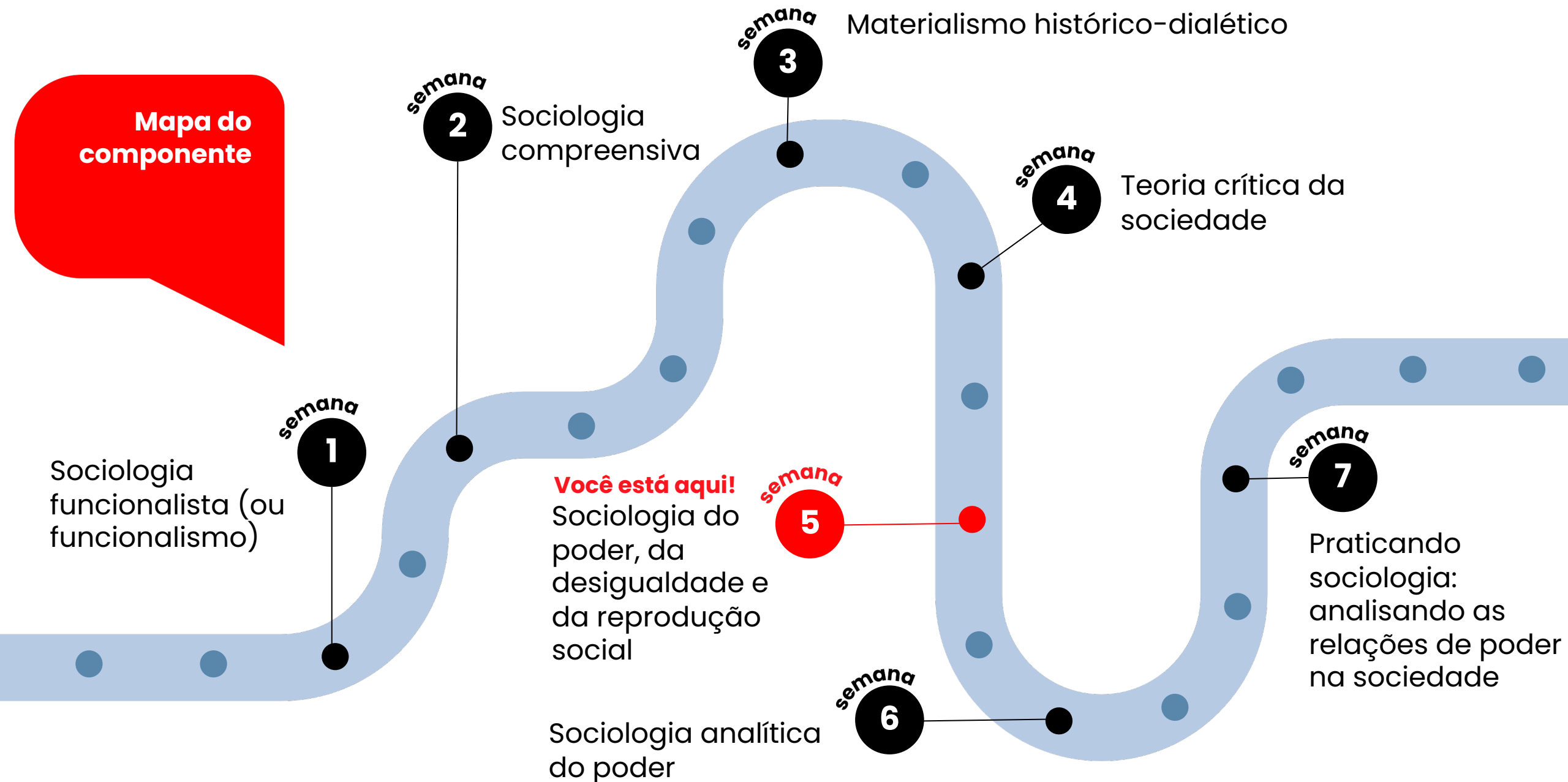
Aprofundamento em Sociologia

Pierre Bourdieu: a abordagem reflexiva da sociedade e das relações de poder

Aula 9

3ª Série

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Identificar e analisar os elementos fundamentais da abordagem bourdiesiana sobre as relações de poder na sociedade que permeiam processos sociais, políticos, econômicos e/ou culturais;
- Compreender como os indivíduos agem dentro de contextos estruturados e contribuem para a reprodução (ou transformação) dessas estruturas, a partir da teoria sociológica de Pierre Bourdieu.



Habilidades

- EM13CHS101: Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- Itinerários Formativos: Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.



Conteúdos

- *Habitus*;
- Campo;
- Capital.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Pierre Bourdieu (1930-2002).

Reprodução – Revista Cult. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/uma-introducao-a-pierre-bourdieu/>. Acesso em: 10 out. 2025

Ponto de partida

Dois estudantes começam a estudar na mesma universidade.

Um cresceu em uma casa onde os pais são professores. Ele já está acostumado a visitar bibliotecas, museus e conversar sobre política.

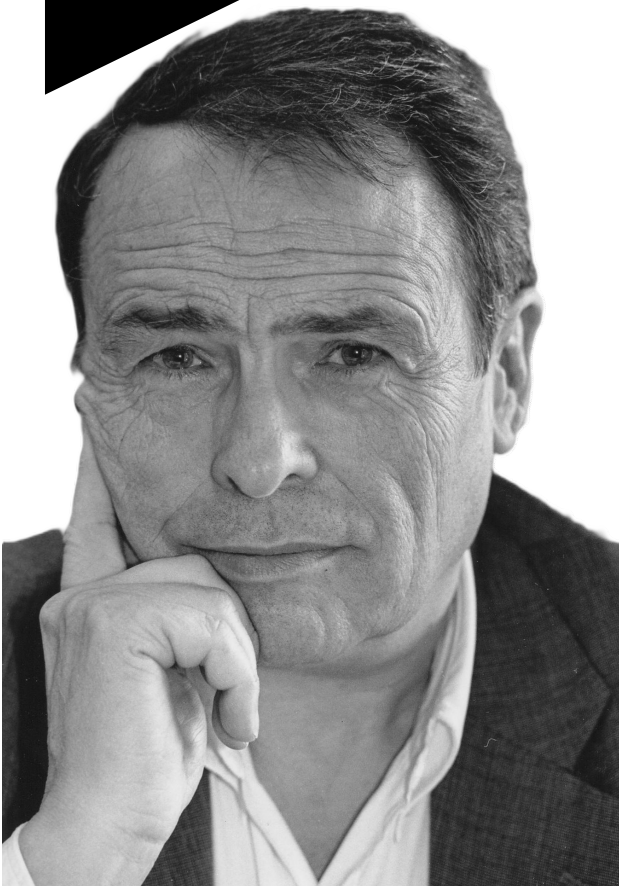
O outro vem de uma família sem estudo formal e que valoriza mais outros ambientes, como shoppings, parques e estádios.

Você acha que essas diferentes experiências de vida podem influenciar o jeito como cada um vive a universidade e suas possibilidades? Por quê?



Reprodução – EDSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO, 2014. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/01/11/alunos-de-maior-renda-podem-passar-a-pagar-por-universidade-publica>. Acesso em: 1 out. 2025.

Construindo
o **conceito**



A sociologia de Pierre Bourdieu

Pierre Bourdieu (1930–2002), considerado um dos maiores sociólogos do século XX, desenvolveu uma teoria complexa para:

- explicitar os mecanismos de reprodução das **desigualdades sociais**;
- revelar como a **dominação** se perpetua de forma sutil, legitimada pela cultura e pelo discurso.

Bourdieu articula dimensões **econômicas, simbólicas e culturais** da vida social, oferecendo ferramentas para entender como as hierarquias são mantidas — e como podem ser transformadas.

Pierre Bourdieu

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pierre_Bourdieu#/media/Ficheiro:Pierre_Bourdieu_\(1\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pierre_Bourdieu#/media/Ficheiro:Pierre_Bourdieu_(1).jpg). Acesso em: 1 out. 2025.

Sociedade para Bourdieu

Bourdieu (2007) entendia que a sociedade é formada por **espaços de relações marcados por disputas**.

Ele compara esses espaços a “**campos**” onde diferentes grupos e indivíduos competem para manter ou conquistar posições.

Cada **campo** (como política, educação, arte, religião, entre outros) tem seus próprios valores, regras e formas de **capital**.

Os indivíduos, ao participarem desses campos, aprendem e internalizam essas **regras e valores** na forma de **habitus**, orientando sua ação dentro do campo e reproduzindo (ou transformando) as estruturas sociais.

Vamos entender melhor cada aspecto dessa teoria.

Construindo
o **conceito**

O conceito de campo

Bourdieu (2007) define **campo** como um espaço autônomo da vida social com suas próprias regras, lógicas e formas de poder.

**CAMPO
ACADÊMICO**

**CAMPO
POLÍTICO**

**CAMPO
ARTÍSTICO**

**CAMPO
RELIGIOSO**

**CAMPO
ECONÔMICO**

**CAMPO
CIENTÍFICO**

**CAMPO
MIDIÁTICO**

Em cada campo, os agentes ocupam posições e lutam para conservar ou transformar a estrutura de distribuição de capital que define o campo.

Construindo
o **conceito**

O conceito de capital

Capital é a soma de recursos, atributos e poderes que um indivíduo possui, que são valorizados socialmente e que lhe conferem vantagens e posição na estrutura social.

SOCIAL

relações, redes
de contato e
vínculos

CULTURAL

conhecimentos,
títulos, domínio
da linguagem e
de competências

SIMBÓLICO

prestígio, honra,
reputação e
reconhecimento
social

ECONÔMICO

dinheiro, bens,
propriedades e
rendas

É a “munição” usada nas disputas que ocorrem em cada campo social.

Construindo
o **conceito**

A relação entre campo e capital

Cada campo define quais tipos de capital têm valor e lhes confere poder.

CAMPO POLÍTICO

valoriza **capital social**
(alianças, contatos) e
simbólico (prestígio,
reconhecimento público)

O que vale
em um
campo...

...pode não
valer em
outro.

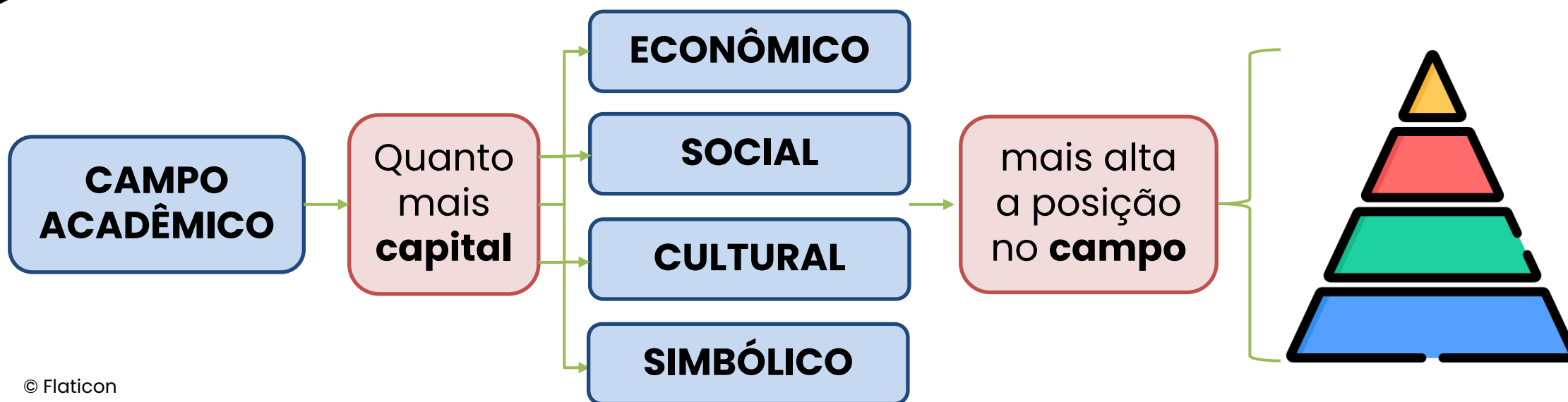
CAMPO ARTÍSTICO

valoriza **capital cultural**
(talento, criatividade,
formação) e **simbólico**
(prestígio, consagração)

Construindo
o **conceito**

A relação entre campo e capital

O campo é uma **estrutura de posições hierárquicas**.



As posições dos agentes no campo são definidas **pela quantidade e pelo tipo** de capital específico que eles detêm e que conseguem mobilizar nas disputas internas.

Construindo
o **conceito**

Dinâmica da vida social



PARA REFLETIR

Pense na seguinte situação:

Um estudante participa de um grupo de robótica. Sua família investe em peças e ferramentas (capital econômico), o que o ajuda a aprender mais (capital cultural). Ele se destaca na escola (capital simbólico) e amplia suas relações em eventos externos (capital social).

A disponibilidade de diferentes capitais influencia a posição social dos indivíduos? Como?



Estudante em curso de robótica.

Reprodução – Portal USP. Disponível em:
<https://saocarlos.usp.br/curso-oferecido-pela-usp-sao-carlos-prepara-estudantes-para-a-olimpiada-brasileira-de-robotica/>. Acesso em: 10 out. 2025.

Pause e
responda

Para Pierre Bourdieu, a relação entre campo e capital pode ser entendida como:

O campo determina o tipo de capital valorizado.

O capital não tem relação com o campo.

Todo capital é igualmente válido em qualquer campo.

O campo é sempre subordinado ao capital econômico.

Pause e
responda

Para Pierre Bourdieu, a relação entre campo e capital pode ser entendida como:

✓ **O campo determina o tipo de capital valorizado.**

O capital não tem relação com o campo. ✗

✗ **Todo capital é igualmente válido em qualquer campo.**

O campo é sempre subordinado ao capital econômico. ✗

O conceito de *habitus*

Segundo Bourdieu, o campo é um **espaço de “jogo” e conflito** entre agentes que mobilizam o capital que detêm, e que lutam para:

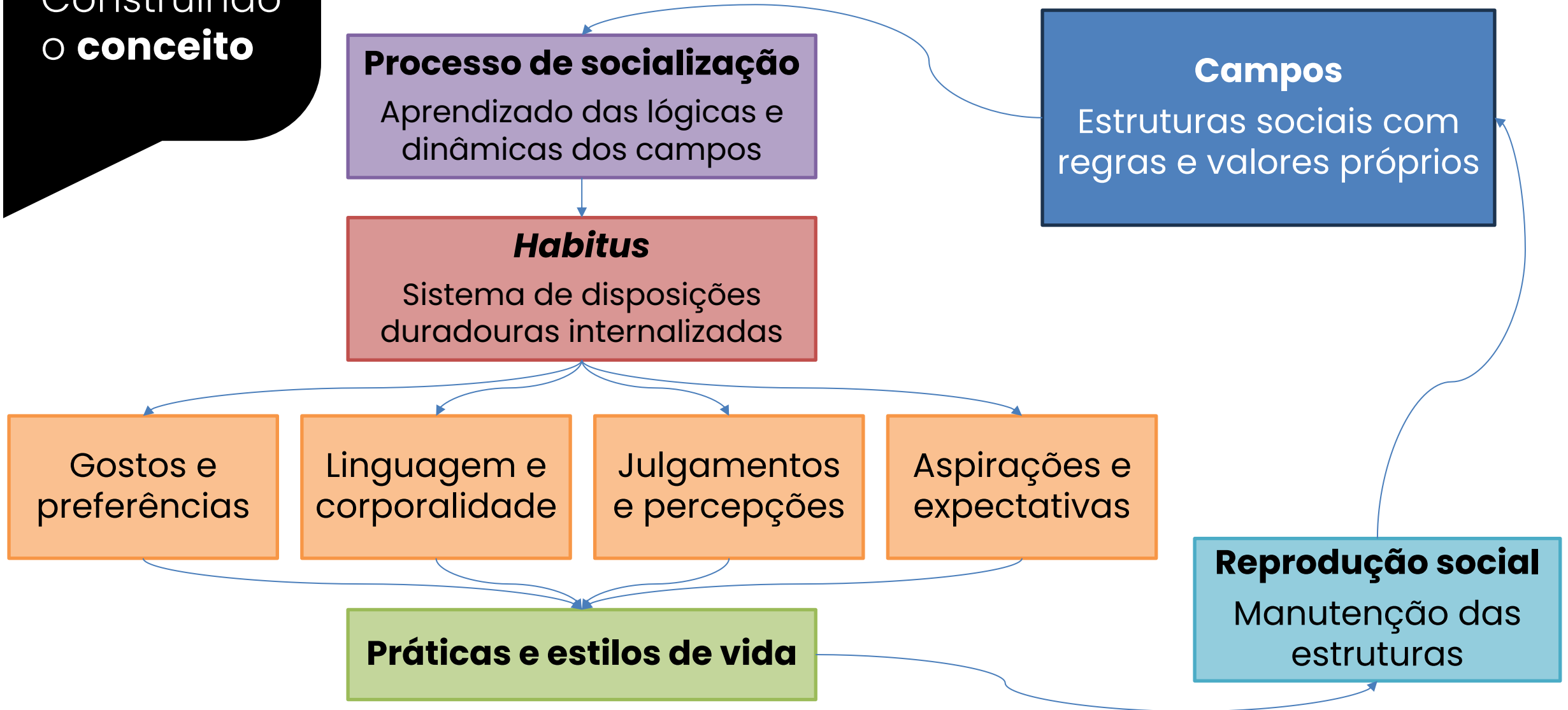
- **conservar a estrutura do campo** (estratégia dos dominantes);
- **subverter a estrutura do campo** (estratégia dos dominados ou dos “recém-chegados”).

Essa luta segue as regras tácitas do campo, que os próprios agentes internalizaram via ***habitus***.

O conceito de *habitus*

- É um conjunto de **disposições duradouras e transferíveis** (esquemas de percepção, pensamento, ação e avaliação) **que as pessoas incorporam** ao longo da vida.
- São **moldadas por experiências sociais vividas e pelo contexto social e histórico**, influenciando gosto cultural, forma de falar, gestos que se formam na família, na escola etc.
- Orienta como cada um **percebe o mundo e reage a ele**, quase de forma automática.
- Não é fixo, mas tende à estabilidade: **reproduz padrões sociais já existentes.**

Construindo o **conceito**



Habitus na prática



PARA REFLETIR

Pense na seguinte situação:

*Um jovem criado em uma família de médicos, desde cedo, ouve conversas sobre saúde, tem acesso a livros científicos, frequenta lugares relacionados à medicina e é incentivado a cursar uma boa universidade. Possui **capital social** e **cultural** para frequentar o **campo acadêmico**.*

- **Esse contexto familiar pode influenciar as escolhas e as oportunidades profissionais dele?**
- **Como?**
- **Por quê?**

Construindo
o **conceito**

Habitus na prática



FICA A DICA

Para o jovem, a ideia de se tornar médico não é uma decisão calculada, mas algo que parece natural e óbvio. Seu **habitus**, formado no meio social em que vive (**capital social, econômico, cultural**), gera nele a aspiração e o “jeito de ser” condizentes com o **campo médico**, algo que para outros pode parecer distante ou difícil de acessar.

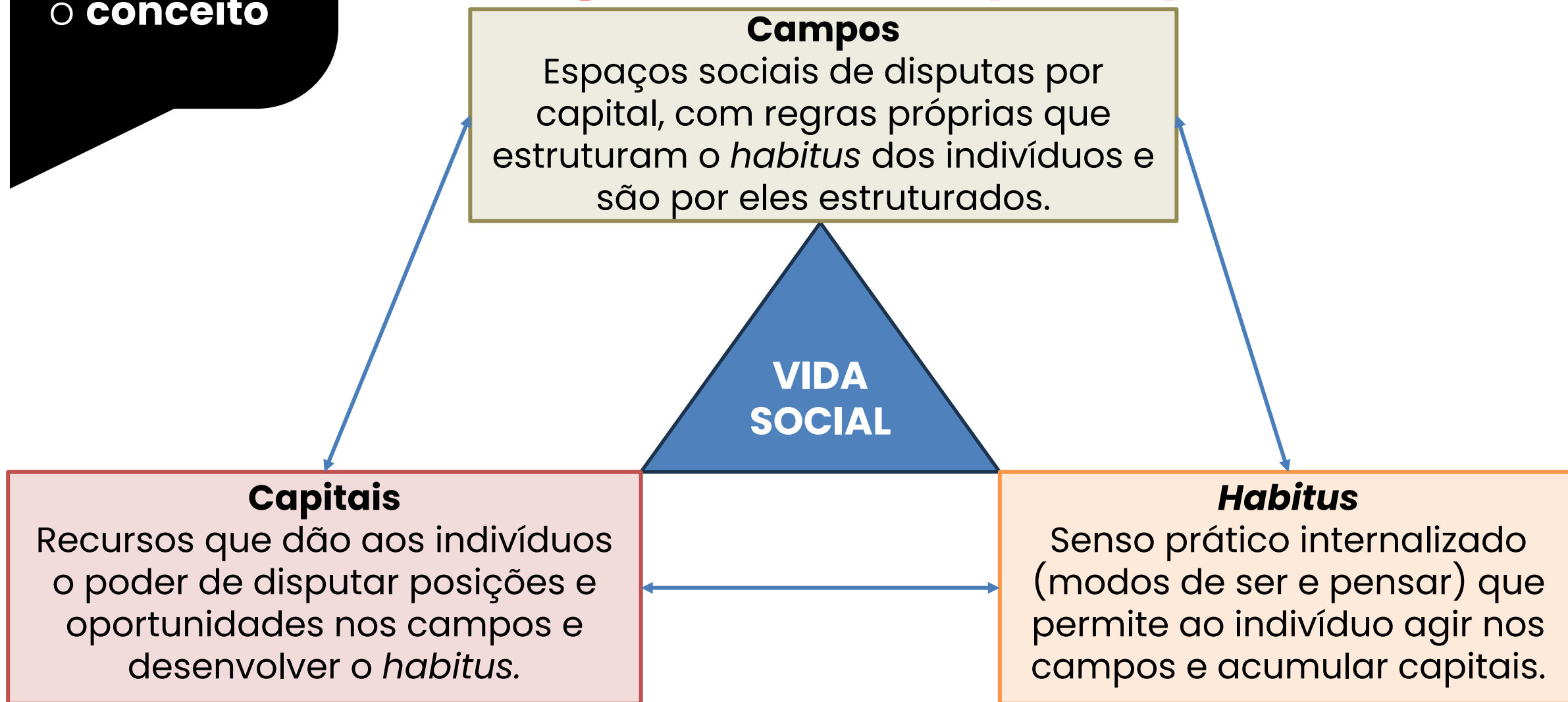


Tome nota

O *habitus* é esse “campo gravitacional social” que nos puxa para certas escolhas, gostos e comportamentos que sentimos como próprios, mas que foram moldados pelo nosso meio.

Construindo
o **conceito**

A relação entre campo, capital e *habitus*



Colocando em **prática**

Para Bourdieu, a vida social pode ser compreendida a partir da articulação entre três conceitos centrais: campo, capital e *habitus*. Nesse sentido, assinale a alternativa correta:

O **habitus** corresponde ao conjunto de capitais que um indivíduo acumula ao longo da vida e utiliza em qualquer campo social.

O **capital simbólico** é universal e tem o mesmo valor em todos os campos, independentemente de suas regras e disputas.

O **campo** é o espaço de relações sociais, com regras próprias, em que os capitais adquirem valor específico e são disputados pelos agentes.

O **capital cultural** é apenas a posse de bens materiais, como livros e instrumentos artísticos, sem relação com diplomas ou conhecimentos.

O **habitus** é uma disposição genética que determina de forma rígida as práticas sociais dos indivíduos em todos os contextos.

Colocando em **prática**

Para Bourdieu, a vida social pode ser compreendida a partir da articulação entre três conceitos centrais: campo, capital e *habitus*. Nesse sentido, assinale a alternativa correta:

O **habitus** corresponde ao conjunto de capitais que um indivíduo acumula ao longo da vida e utiliza em qualquer campo social.



O **capital simbólico** é universal e tem o mesmo valor em todos os campos, independentemente de suas regras e disputas.



O **campo** é o espaço de relações sociais, com regras próprias, em que os capitais adquirem valor específico e são disputados pelos agentes.



O **capital cultural** é apenas a posse de bens materiais, como livros e instrumentos artísticos, sem relação com diplomas ou conhecimentos.



O **habitus** é uma disposição genética que determina de forma rígida as práticas sociais dos indivíduos em todos os contextos.





© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** A sociedade, para Bourdieu, é um espaço de relações marcado por disputas, que ele analisa a partir de três conceitos-chave: **campo**, **capital** e **habitus**.
- 2** O **campo** é um espaço social de relações de força e de luta. É um microcosmo social relativamente autônomo com suas próprias regras, lógicas e hierarquias.
- 3** O **capital** compreende os **recursos** (econômicos, políticos, sociais, simbólicos etc.) que os agentes possuem e utilizam em sua luta dentro de um campo.
- 4** O **habitus** é o conjunto de disposições duradouras e transferíveis que um indivíduo adquire através de sua experiência social, principalmente durante a socialização familiar e escolar.

Referências da aula

BOURDIEU, P. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 1 out. 2024.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações para o professor

Slide 3



Habilidades:



EM13CHS101: Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.



Itinerários Formativos: Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.

Slide 5 – Ponto de partida



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: condução expositiva e dialogada. Projete o slide com o problema inicial e conduza uma breve conversa com os alunos sobre suas impressões e experiências.



Condução da dinâmica: apresente a situação, ilustrando como as diferentes experiências sociais podem impactar as trajetórias e oportunidades acadêmicas. Proponha a pergunta mobilizadora que aparece no slide. Estimule os estudantes a relacionarem o tema com as próprias vivências, sem antecipar os conceitos que serão estudados na sequência.

Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam que o acesso ao ensino superior é condicionado por desigualdades sociais, econômicas e culturais, e que fatores como renda, escola de origem e repertório familiar influenciam as trajetórias acadêmicas no Ensino Superior. Esse reconhecimento servirá como base para introduzir os conceitos de campo, capital e *habitus*.

Slides 6 a 12 – Construindo o conceito



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: condução expositiva com momentos de interação. Incentive anotações e perguntas.



Condução da dinâmica: desenvolva com os estudantes os conceitos de campo e capital. Utilize os recursos disponíveis e acrescente ou mobilize outros que considerar relevante para favorecer a compreensão conceitual. Estimule que os alunos tragam interpretações próprias sobre como percebem os campos e os capitais que envolvem suas próprias experiências.

Conceitos-base: a) Campo; b) Capital.

Slides 15 a 20 – Construindo o conceito



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: condução expositiva com momentos de interação. Incentive anotações e perguntas.



Condução da dinâmica: desenvolva com os estudantes o conceito de *habitus* e sua relação com campo e capital, que, para Bourdieu, formam um sistema de relações dialéticas que explica a reprodução das estruturas sociais. Utilize os textos, vídeos e mapa mental para favorecer a compreensão conceitual. Estimule que os alunos tragam interpretações próprias sobre os espaços sociais e suas dinâmicas sociais.

Conceitos-base: a) Habitus; b) Campo; c) Capital.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **09 e 10** do bloco de conteúdo “**Sociologia contemporânea e relações de poder**”. Dentro desse conjunto, os exercícios propostos pretendem consolidar elementos da aprendizagem sobre **elementos centrais da sociologia de Bourdieu**. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Os itens são dos vestibulares **IPEA (2024)** e **UEG (2025/2)**.